

Pintar o imóvel exige técnica e cores adequadas

A escolha do produto ideal deve considerar critérios como o produto e a mão de obra

Edilaine Felix

O mercado de tintas conta com uma infinidade de tipos e cores capazes de deixar os ambientes bonitos e agradáveis. Mas para conseguir um bom resultado é preciso ir além de uma bela coloração. Segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati), para obter um bom resultado na pintura, todo o sistema precisa ser adequado. O que inclui a preparação da superfície, a escolha certa da tinta e de produtos complementares e a utilização das técnicas corretas para aplicação dos produtos.

O engenheiro Lamartine Navarro Neto, de 54 anos, conta que nunca havia pensando em cores e técnicas na hora de pintar as paredes de sua casa. “Eu sempre usava o branco”, diz. Mas ao comprar um novo imóvel e reformá-lo foi convencido pela arquiteta a usar cor em alguns ambientes.

“Uma sala inteira de quatro ambientes, mais o lavado foram pintados na cor azul e azul mais escuro (foto). Para compor, o andar de baixo ficou em um tom de cinza mais claro”, conta. Navarro Neto diz que não participou da escolha, quando a arquiteta sugeriu a cor azul ele aceitou, sabendo que se não gostasse poderia trocar.

Ele destaca, contudo, que pintar paredes não é apenas jogar a cor. Segundo o engenheiro, é importante ter a orientação de um profissional, uma vez que a aplicação deve ser feita de acordo com técnicas corretas e ferramentas adequadas.

“O projeto foi bem elaborado e feito pensando nos espaços, na incidência de luz e utilizan-

do produtos de boa qualidade. Jamais pensei em paredes com cor, mas depois da pintura, o ambiente ficou muito agradável, já renovei com o tom azul.”

Composição. A sócia da KTA – Krakowiak & Tavares Arquitetura, Ana Cristina Tavares, afirma que hoje há disponibilidade de uma variada gama de tintas para todos os espaços e tipos de materiais.

Segundo Ana, existem regras mais básicas. Para a parede, a tinta ideal é a látex acrílica, por ser mais resistente e fácil de limpar. Já para forro e teto – local com menor atrito –, o látex PVA é o mais indicado. Em bases de madeira, como portas que têm alto manuseio, a tinta deve ser a de esmalte sintético, feita à base de óleo e que também permite lavagem.

“A cor também vai depender da composição com os outros espaços. É preciso observar a tonalidade correta, a resistência, fazer testes na parede e observar a incidência de luz”, acrescenta a arquiteta.

Para a diretora técnica do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAUSP), Luciana Rando, devido a grande variedade, é importante conhecer as principais diferenças básicas entre as tintas.

“Não existe um único tipo de tinta que sirva para todas as superfícies e usos. A escolha do produto adequado é essencial para o bom acabamento e durabilidade da pintura.”

De acordo com Luciana, o arquiteto é o profissional especializado que saberá dizer como e quando usar o produto, além de explicar as diferenças entre os vários tipos existente. “Cada



Azul. O engenheiro Navarro Neto, que só pintava as paredes de branco, usou outras cores em seu imóvel pela primeira vez

tinta serve para uma determinada aplicação e é importante fazer a especificação correta para obter um bom resultado.”

Profissionalização. Proprietária da M&M Pinturas & Texturas, Miriam Müller, de 53 anos, atua no ramo há mais de 15 anos. Com cursos específicos no setor, ela também é professora de pintura e textura no Senai

São Paulo e tem uma pequena equipe formada por ex-alunas, duas pintoras.

“Não falta trabalho para o profissional especializado. O cliente quer zelo, capricho e segurança”, diz. A atividade de Miriam não é apenas por a mão na tinta. Quando contratada, ela avalia a parede para saber qual é o tinta mais adequada, orienta na compra de produto e equipamen-

tos, mostra catálogo de cores e acompanha o cliente à loja.

Para Miriam, o trabalho de um pintor profissional vai além de cobrir paredes, ele deve prestar assessoria. Por isso, o valor cobrado pelo serviço pode ser bastante variado. “Na hora do orçamento, é preciso avaliar o metro quadrado, a quantidade de profissionais e dias de obra e as condições da parede”, diz.

Antes, parede deve ser limpa, nivelada e lixada

● Antes mesmo de escolher o produto adequado, os profissionais lembram que toda tinta deve ser aplicada após a limpeza, nivelamento e lixamento da parede do imóvel. “A parede, o teto, ou mobiliários que forem receber a tinta devem estar preparados para o efeito final ser satisfatório”, acrescenta a arquiteta Eliana Souza. Ela destaca a necessidade de escolher o produto certo. Para o interior, existem tintas para locais úmidos, antimofa, antibacterianas – para quem tem alergias, a epóxi, adequada para cozinhas, áreas de serviço e lavanderias. “Também há tinta para azulejos e gesso – que deve ser acrílica –, além das específicas para madeira, metal e tijolos.” A arquiteta Cilene Lupi diz que sempre leva em consideração a composição da tinta e procura usar a que menos agride o meio ambiente.

Kátia. É preciso avaliar a incidência de luz para ver a cor de “verdade”

OS PRINCIPAIS TIPOS

● Látex PVA

É adequado para a parte interna de ambientes, pois podem ser limpas apenas com um pano úmido. Secagem rápida e odor mínimo. Não é adequado para áreas molhadas ou expostas a chuva.

● Látex acrílica

Tem alta impermeabilidade e é eficaz para pinturas externas, cozinhas e banheiros. Pode ser lavada e tem acabamento fosco, com pouco brilho e brilhante. Existem fórmulas que criam proteção contra bactéria e mofo.

● Esmalte

Ideal para superfícies de madeira (portas, janelas) e metais. Pode ser usado tanto no interior quanto no exterior. O seu custo é mais elevado devido ao uso mais específico e ser aplicado em menores superfícies.

● Epóxi

Uma boa opção para a utilização em pisos, especialmente em locais de grande circulação e áreas molhadas, pois são resistentes. Indicadas para áreas internas, pois a ação dos raios solares é danosa a essas tintas.

ENTREVISTA

Gisele Bonfim, gerente técnica e de assuntos ambientais da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati)

‘Pintores qualificados contribuem para o bom resultado’

Entidade mantém cadastro de profissionais aprovados em um programa de capacitação e avaliação

● **Quais os principais cuidados na hora de pintar o imóvel?**
 Na preparação da superfície a ser pintada é preciso fazer uma limpeza completa, ela precisa estar firme e uniforme, seca e sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo. Antes de pintar, verifique e corrija imperfeições na parede, com argamassa ou massa cor-

rida. Em caso de reboco novo, aguarde 28 dias no mínimo para a secagem, antes da pintura. Pintores qualificados contribuem muito para a obtenção de um bom resultado. Algumas precauções: evite a pintura em dias chuvosos ou com ventos fortes, também não é bom pintar quando a temperatura está muito baixa (<10°C) ou muito alta (> 40°C) ou com umidade relativa do ar acima de 90%.

● **Quais benefícios de uma escolha bem feita?**
 O benefício principal é alcançar o resultado esperado, em

termos de qualidade, rendimento e durabilidade. Por outro lado, é importante ressaltar que, de maneira geral, tintas que não estão em conformidade com as normas técnicas apresentam baixo rendimento e baixa resistência à abrasão, além de menor durabilidade e resistência à limpeza com produtos de uso doméstico.

● **Além das soluções sustentáveis, quais tendências podem ser encontradas no mercado?**

Hoje, 87% das tintas imobiliárias são à base de água – o que diminuiu muito o uso de solventes orgânicos no produto, trazendo ganhos ambientais. A tendência é a sustentabilidade, a busca de multifuncionalidade é uma tendência crescente

na indústria. É o caso, por exemplo, das tintas que contribuem para economia de energia, das antibactérias, com fragrância, magnetizadas. No campo da tecnologia, devem ser mencionadas as chamadas tintas inteligentes (smart coatings), que reagem a diferentes situações e estímulos, contribuindo, por exemplo, para a adequação da luminosidade ou da temperatura do ambiente.

● **Quais critérios devem ser seguidos para escolher a tinta e o profissional?**
 A escolha da tinta deve ter como primeiro critério a superfície

